



Fabiola do Valle Zonno

Arquitetura *entre* Escultura

Uma reflexão sobre a dimensão artística da
Paisagem contemporânea

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura, do
Departamento de História da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Cecilia Martins de Mello

Rio de Janeiro
Abril de 2006



Fabiola do Valle Zonno

Arquitetura *entre* Escultura

Uma reflexão sobre a dimensão artística da
Paisagem contemporânea

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura do
Departamento de História do Centro de Ciências
Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Cecilia Martins de Mello

Orientadora
Departamento de História - PUC-Rio

Prof. João Masao Kamita

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Roberto Luís Torres Conduru

Departamento de Teoria e História da Arte
Instituto de Artes – UERJ

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Fabiola do Valle Zonno

Graduou-se *cum laudae* em Arquitetura e Urbanismo pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em março de 2000. Foi bolsista de graduação no Programa de Pós-graduação em Urbanismo/ PROURB da UFRJ, trabalhando na Pesquisa “Elementos Simbólicos da Cidade Latino-Americana”. Atuou por quatro anos como arquiteta da Rede Globo de Televisão na área de Projetos Temáticos. Especializou-se em Comunicação e Imagem pela PUC-Rio em 2003. Ingressou, em 2006, no curso de Doutorado em História Social da Cultura da PUC-Rio, com a proposta de ampliar o trabalho iniciado nesta dissertação.

Ficha Catalográfica

Zonno, Fabiola do Valle

Arquitetura entre escultura: uma reflexão sobre a dimensão artística da paisagem contemporânea; orientador: Cecilia Martins de Mello. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de História, 2006.

156 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Arte contemporânea. 3. Arquitetura. 4. Escultura. 5. Paisagem. 6. Campo ampliado. 7. Externalidade. 8. Experimentalismo. 9. Multiplicidade I. Mello, Cecilia Martins de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para meus queridos pais, Nadia e Petronillo,
pela vida, pelo amor e pelo suporte incondicionais.

Agradecimentos

À minha orientadora Professora Doutora Cecilia Martins de Mello pelo grande estímulo intelectual e pela atenção minuciosa a este trabalho.

À CAPES e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos sem os quais este trabalho não poderia ser realizado.

Aos Professores Doutores João Masao Kamita e Roberto Luís Torres Conduru, participantes das bancas intermediária e final, pela contribuição ao crescimento deste trabalho.

À minha tia Professora Doutora Nadjá do Couto Valle pela amorosa participação em minha vida pessoal e acadêmica.

À minha querida avó Nadir G. Valle pela presença carinhosa e por suas orações.

À minha irmã Isabella do Valle Zonno pelo companheirismo e encorajamento.

À minha amiga e orientadora de graduação Professora Doutora Sonia Hilf Schulz pelas valorosas conversas sobre arquitetura e filosofia.

À Edna Timbó, secretária do Departamento de História, pelo suporte e amizade.

A Deus e aos meus amigos de todos os planos da vida pela inestimável participação em minhas alegrias, pelo incentivo e pela sustentação em todos os momentos.

Resumo

Zonno, Fabiola do Valle; Mello, Cecilia Martins de. **Arquitetura entre Escultura: uma reflexão sobre a dimensão artística da paisagem contemporânea**. Rio de Janeiro, 2006. 156 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“Arquitetura *entre* Escultura: uma reflexão sobre a dimensão artística da paisagem contemporânea” busca uma aproximação entre as obras de escultores e arquitetos após os anos 1960, no âmbito internacional, com o objetivo de traçar possíveis caminhos de diálogo entre ambas as disciplinas diante do desafio de se inserirem na multiplicidade da Paisagem contemporânea. A reflexão parte da noção de *campo ampliado*, da historiadora Rosalind Krauss, em que as fronteiras entre escultura, arquitetura e paisagem se tornam flexíveis, delineando, através de combinações e exclusões, possibilidades múltiplas para a arte ao lidar com o espaço real. Na mesma vertente, o historiador da arquitetura Anthony Vidler sustenta que, se para criticar os termos tradicionais da escultura os artistas se apropriaram das questões da arquitetura, por sua vez os arquitetos teriam buscado o experimentalismo da escultura a fim de escapar da rigidez funcionalista e dos modelos tipológicos. Na produção dos artistas Richard Serra, Christo, Robert Morris, Robert Smithson, Claes Oldenburg e Vito Acconci e dos arquitetos Robert Venturi, Peter Eisenman, Frank Gehry, Zaha Hadid, Daniel Libeskind e Rem Koolhaas foram selecionadas obras que poderiam ser descritas como *entre* - partícipes do campo formado por arquitetura e escultura e paisagem. A partir deste campo são identificadas questões sobre: externalidade, relação com o sítio, monumentalidade, experiência da obra no espaço-tempo do percurso, forma e anti forma, *performance* e uso dos espaços, público e privado, imagem, ficção e história. Observa-se a deflagração de um processo, ao mesmo tempo, experimental e autocrítico desses campos de atuação, através de uma abordagem que pontua relações entre Moderno, *Pop*, *Minimal*, *Land Art*, *performances*, Desconstrutivismo e novas topologias e programas arquitetônicos.

Palavras-chave

Arte contemporânea; arquitetura; escultura; paisagem; campo ampliado; externalidade; experimentalismo; multiplicidade.

Abstract

Zonno, Fabiola do Valle; Mello, Cecilia Martins de. **Architecture *between* Sculpture: an approach to the artistic dimension of contemporary landscape**. Rio de Janeiro, 2006. 156 p. MSc. Dissertation - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“Architecture *between* Sculpture: an approach to the artistic dimension of contemporary landscape” searches for an approach to works of sculptors and architects, since 1960, in the international circuit, in order to analyze to what extent possible affinities can be traced out between both artistic fields, while facing the challenge in the multiple features of contemporary landscape. The discussion is based on the historian Rosalind Krauss’ notion of “expanded field” in which the limits among sculpture, architecture and landscape become flexible, delineating by means of combinations and exclusions, the multiple possibilities of art in dealing with real space. On the same ground, Anthony Vidler, historian of architecture, sustains that while criticizing the traditional matters of sculpture, artists have internalized the issues of architecture themselves, and architects, on the other hand, have searched for the artistic experimental processes to escape from the rigidity of functionalism and typological models. Works by the artists Richard Serra, Christo, Robert Morris, Robert Smithson, Claes Oldenburg and Vito Acconci and by the architects Robert Venturi, Peter Eisenman, Frank Gehry, Zaha Hadid, Daniel Libeskind and Rem Koolhaas, among others, can be described as “between” and studied as participants in the scope architecture *and* sculpture *and* landscape. On such basis one can identify issues such as: externality, relation with the site, monumentality, space-time experience, form and anti form, performance and use of spaces, notions of public and private, image, fiction and history. There occurs the deflagration of a process, both experimental and self-critical, on the part of each artistic means, through an analysis that interpunctuates the relationship among Modern, Pop, Minimal, Land Art, performances, Deconstructivism and new topologies and architectural programs.

Keywords

Contemporary art; architecture; sculpture; landscape; expanded field; externality; experimentalism; multiplicity.

Sumário

1. Introdução ao Campo Ampliado das Artes	14
1.1. Arquitetura e Escultura e Paisagem	19
1.2. Externalidade: por um diálogo com o real	25
1.3. Experimentalismo: uma autocrítica dos meios artísticos	30
2. Paisagem: uma dialética com o contexto	36
2.1. O lugar contemporâneo, diálogos em complexidade	37
2.2. Monumentalidade e experiência sensível	42
2.3. Percurso e atualidade, uma relação “pitoresca”	52
2.4. <i>Entre</i> o conceitual e o fenomenológico, história e experiência	68
3. Paisagem: os limites do racionalismo formal	80
3.1. <i>Entre</i> Forma e Anti forma	80
3.2. Dobras e desdobras da materialidade real	90
3.3. Bioformas e Blobs, organicidade e externalidade	103
4. Paisagem: novos programas e <i>performance</i>	112
4.1. Imagens de uma paisagem dinâmica, uma estética	114
4.2. Arte como instrumento da <i>performance</i> pública <i>entre</i> privada	117
5. Considerações finais	133
6. Referências Bibliográficas	136
7. Anexo de Figuras	145

Lista de Figuras

- Figura 1.** Claes Oldenburg e Coosije Van Bruggen. *Cupid Span*, 2002, 145
Embarcadero San Francisco, California, EUA. Aço inoxidável, Fibra de carbono estrutural, plástico reforçado, forma de epóxi, forma de polivinil colorido, pintura e cobertura de gel de poliéster; altura de 182.3m.
- Figura 2.** Claes Oldenburg e Coosije Van Bruggen. *Clothespin*, 1976, 145
Centre Square Plaza, entre as ruas Fifteenth e Market, Philadelphia. Aço corten e aço inoxidável. Dimensões: 13.7 x 3.7 x 1.4 m.
- Figura 3.** Claes Oldenburg e Coosije Van Bruggen. *Binoculars*, 1991, 145
Componente central de edifício projetado por Frank O. Gehry and Associates, 340 Main Street, Venice, California. Estrutura de Aço; exterior em concreto e argamassa de cimento, pintura com tinta elastomérica. Interior: argamassa de gesso; Dimensões: 13.7 x 13.4 x 5.5 m.
- Figura 4.** Robert Venturi. *Conjunto Habitacional para Idosos da Sociedade Quacre/ Guild House*, 1963, Philadelphia, EUA. 145
- Figura 5.** Robert Venturi, Rauch e Denise Scotch Brown. *Fonte no Fairmaount Park Association*, 1964. (projeto para Philadelphia, EUA). 145
- Figura 6.** Christo e Jeanne-Claude. *Wrapped Reichstag*, 1971-95, Berlim, 145
Alemanha. Tecido prata de polipropileno, painéis de tecido, corda de propileno azul, aço na estrutura. Altura no telhado: 32,2m; Altura nas torres: 42,5m; Comprimento das fachadas leste e oeste: 135,7m; Largura das fachadas norte e sul: 96m; perímetro total: 463,4m.
- Figura 7.** Jean Nouvel. *Temporary Guggenheim Tokyo*, 2001. (projeto 146
para Tóquio)
- Figura 8.** James Turrel. *Companhia de Gás de Leipzig*, 1997, Alemanha. 146
- Figura 9.** Toyo Ito. *Torre dos Ventos*, 1986, Japão. 146
- Figura 10.** Steven Holl. *D.E. Shaw and Company*, 1992, NY, EUA. 146
- Figura 11.** Steven Holl. *Museu da Cidade de Cassino*, 1998. Cassino, 146
Itália.
- Figura 12.** Robert Morris. *L Beams*, 1965. Três formas em “L” idênticas; 146
aço inoxidável; dimensões: 244 x 244 x 61 cm cada peça.
- Figura 13.** Robert Morris. *Observatory*, 1971, Sousbeek, Arnhem, Países 146
Baixos. Terra, madeira, blocos de granito, ferro e água. Comprimento: 70,10 m.
- Figura 14.** Robert Smithson. *Spiral Jetty*, 1970, Great Salt Lake, Utah, 146
EUA. Rocha negra, cristais de sal, terra, água vermelha (algas). Rolo 457,2m de comprimento e aproximadamente 4,57m de largura.

- Figura 15.** Richard Serra. *Schift*, 1970, King City, Ontario, Canadá. Seis partes com área total de 248,41 cm. 147
- Figura 16.** Richard Serra. *St. John's Rotary Arc*, 1980, instalação na saída do Túnel Holland, Nova Iorque. Aço corten. 366cm x 60,96m x 6,5cm. 147
- Figura 17.** Richard Serra. *Clara, Clara*, 1983, Jardin des Tuileries, Place de la Concorde, Paris. Aço corten. Duas partes. 366cm x 36,58m x 5cm. 147
- Figura 18.** Frank Lloyd Wright. *Casa Kaufmann/ Casa da Cascata*, 1939, Pensilvânia, EUA. 147
- Figura 19.** Ben van Berkel. *Möbius House*, 1993-98, Het Gooi, Holanda. 147
- Figura 20.** Foreign Office Architects/ FOA. *Terminal Portuário de Yokohama*, 1994, Yokohama, Japão. 148
- Figura 21.** Vito Acconci. *Loloma Station*, [s.d.]. (projeto para Scotdale, EUA) 148
- Figura 22.** Peter Eisenman. *Cidade da Cultura da Galicia*, 2000-construção, Santiago de Compostella, Espanha. 148
- Figura 23.** Peter Eisenman. *Casa III*, 1970, Lakeville, EUA. 148
- Figura 24.** Peter Eisenman. *Wexner Center for the Arts*, 1983-89, Ohio, EUA. 148
- Figura 25.** So LeWitt. *Cubo Modular Aberto*, 1966. Alumínio pintado; 152,4cm x 152,4cm x 152,4cm. 149
- Figura 26.** Peter Eisenman, Richard Meier e Steven Holl. *Reconstrução do World Trade Center*, 2002. (projeto para Nova Iorque) 149
- Figura 27.** Daniel Libeskind. *Reconstrução do World Trade Center*, 2002. (projeto para Nova Iorque) 149
- Figura 28.** Peter Eisenman. *Memorial do Holocausto*, 2005, Berlim, Alemanha. 149
- Figura 29.** Daniel Libeskind. *Museu Judaico*, 1999, Berlim, Alemanha. 149
- Figura 30.** Auguste Rodin. *A Porta do Inferno*, 1880-1917. Bronze; 548 x 365 x 83cm. 150
- Figura 31.** Pablo Picasso. *Guitarras*, 1912-15. Papel. 150
- Figura 32.** Tatlin. *Relevo de Canto*, 1915. Ferro, alumínio e base; 78,7 cm x 152cm x 76,2 cm. 150
- Figura 33.** Malevitch (1878-1935). *Arquiteturas*, s.d. 150

- Figura 34.** Bernard Tschumi. *Parc la Villette*, 1982, Paris, França. 150
- Figura 35.** Frank Gehry. *Residência do arquiteto*, 1978, Santa Mônica, Califórnia, EUA. 151
- Figura 36.** Robert Morris. *Sem Título [Feltros]*, 196?. 151
- Figura 37.** Rachel Whiteread. *House*, 1993-94, Londres, Inglaterra. 151
- Figura 38.** Robert Smithson. *Partially Buried Woodshed*, 1970, Kent State University, Kent, Ohio, EUA. 151
- Figura 39.** Zaha Hadid. *Centro de Arte Contemporânea de Roma*, 2000 – em construção, Roma, Itália. 151
- Figura 40.** Frank Gehry. *Museu Guggenheim de Bilbao*, 1997, Bilbao, Espanha. Titânio, Vidro e Pedra. Área: 24.000m²; altura: mais de 50m. 152
- Figura 41.** Richard Serra. *Snake*, 1996. Coleção museu Guggenheim de Bilbao, Espanha. Aço corten. Seis partes curvas, área total: 396 cm x 31,69m. 152
- Figura 42.** Richard Serra. *Double Torqued Ellipse*, 1997. Aço corten. Dimensões da elipse externa: 396/ 2,5cm x 10/ 0,15 x 822cm (projeção 82,5cm). Dimensões da elipse interna: 396/ 2,5cm x 792x 640cm (projeção 62,5cm). Exposta no Dia Center for the Arts, NY. 152
- Figura 43.** Frank Gehry. *Nationale-Nederlanden Building /“Fred & Ginger”*, 1994, Praga, República Tcheca. 152
- Figura 44.** Morphosis. *New Academic Building*, início de construção em 2006, Cooper Union, NY, EUA. 152
- Figura 45.** Peter Eisenman. *Igreja do Ano 2000*, 1996 (projeto para Roma). 153
- Figura 46.** Eric Owen Moss. *The Box*, 1990-94, Culver City, EUA. 153
- Figura 47.** Coop Himme(l)blau. *Confluence Museum*, 2001-05. (projeto para Lyon, França). 153
- Figura 48.** Diller+Scofidio. *Blur Building*, Expo 2002, Yverdon-les-Bains, Suíça. 153
- Figura 49.** Eero Saarinen. *TWA Terminal*, 1956-62, Nova Iorque, EUA. 153
- Figura 50.** Frank Stella. *Bandshell*, 1999, Miami, EUA. Alumínio; dimensões: 11m de altura e 13m de largura. 153
- Figura 51.** Claes Oldenburg. *Giant Soft Shuttlecock*, 1994. Aço, alumínio, madeira, plástico reforçado com fibra, espuma de poliestireno e polietileno, lona, corda; pintura látex. Oito penas de aprox. 7,9m de comprimento e 2m de largura; Base da peteca: 1,8m de diâmetro, 0,9m de altura. Exposta no 153

Museu Guggenheim NY.

- Figura 52.** Greg Lynn. *Embryological House*, 1998. (projeto) 154
- Figura 53.** NOX. *Freshwater*, 1997, H₂O Expo, Neeltje Jans, Holanda. 154
- Figura 54.** Jean Dubuffet. *Jardin d'email*, 1974, Otterlo, Holanda. Acervo do Rijksmuseum Kröller-Müller. Resina epóxi e concreto com pintura de poliuretano. Área: 600m². 154
- Figura 55.** Archigram. *Plug-in City*, 1964-66. (projeto) 154
- Figura 56.** Archigram. *Walking City*, 1964. (projeto) 154
- Figura 57.** Archigram. *Instant City*, [s.d]. (projeto) 154
- Figura 58.** Vito Acconci. *City that rides the garbage dump*, 1999. (projeto) 154
- Figura 59.** Vito Acconci. *Peoplemobile*, 1979, performances realizadas na Holanda. Caminhonete, painéis de aço, vinil, áudio. 24 painéis; dimensão de cada painel: 2"x 5'x 7'. 154
- Figura 60.** Rem Koolhaas. *ZKM Museu de Arte Tecnologia e Mídia*, 1989, Karlsruhe, Alemanha. (projeto) 155
- Figura 61.** Vito Acconci. *Middle of the world*, 1976. Instalação realizada na Fine Arts Gallery, Wright State University, Dayton, Ohio, EUA. 155
- Figura 62.** Vito Acconci e Steven Holl. *Galeria Store-Front*, 1994, Nova Iorque, EUA. 155
- Figura 63.** Vito Acconci. *More Balls for Kappler Hall Plaza*, 1995, Queens College, EUA. 155
- Figura 64.** Vito Acconci. *State Court Lawn*, 1989. (projeto para Carson City, EUA) 155
- Figura 65.** Vito Acconci. *City Hall*, Las Vegas, 1989. (projeto) 155
- Figura 66.** Vito Acconci. *House of Cars*, 1983, San Francisco, EUA. 156
- Figura 67.** Vito Acconci. *Sub-Urb*, 1983, Artpark Lewiston, Nova Iorque, EUA. Madeira pintada, estrutura de aço e *astro turf*. 156
- Figura 68.** Vito Acconci. *Largo do Glicério*, ArteCidade 2002, São Paulo, Brasil. 156
- Figura 69.** Gordon Matta-Clark. *Interseção Cônica*, 1975, Paris, França. 156
- Figura 70.** Rem Koolhaas. *Edifício São Vito*, ArteCidade 2002, São Paulo, Brasil. (projeto) 156

Entre as coisas não designa uma correlação localizável que vai de uma para outra reciprocamente, mas uma direção perpendicular, um movimento transversal que as carrega uma e outra, riacho sem início nem fim, que rói duas margens e adquire velocidade no meio.

Gilles Deleuze, “Introdução: Rizoma”, Mil Platôs